



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

PARECER MENSAL DE INVESTIMENTOS

Mês de Competência: Junho/2026



IPRAM

Comitê de Investimentos

IPRAM

Junho/2026



ID: 1497656 e CRC: 9187583C



1. INTRODUÇÃO

O presente parecer demonstra o cenário econômico e as informações referentes aos investimentos do IPRAM, referente ao mês de Junho/2026 bem como, contém o Parecer do Comitê de Investimentos para o período.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Junho termina com os mercados ajustando expectativas após decisões recentes dos principais bancos centrais. A combinação entre mudanças na comunicação de política monetária, evolução da inflação e desdobramentos geopolíticos tem influenciado os preços dos ativos.

Cenário internacional

Federal Reserve: mudança de liderança e efeitos sobre os mercados

A reunião mais recente do Federal Reserve marcou a estreia da liderança de Kevin Warsh. Diferentemente dos presidentes anteriores, que vieram da própria estrutura do Banco Central, Warsh assumiu o cargo após anos fazendo críticas públicas à atuação da instituição, especialmente em relação à comunicação e ao combate à inflação.

Apesar da expectativa de mudanças mais profundas, sua estreia foi marcada por um foco maior em revisar processos internos e na criação de grupos de estudo para avaliar o funcionamento do Fed. Ainda assim, as projeções divulgadas pela autoridade monetária indicaram uma preocupação maior com a inflação e indicação de maior aperto monetário, levando o mercado a considerar a possibilidade de novas altas de juros nos Estados Unidos caso os dados econômicos surpreendam para cima.

Como resultado, o mercado passou a reagir de forma mais sensível aos indicadores econômicos, em um ambiente com menos sinalizações antecipadas por parte do Fed. Como consequência, a volatilidade dos ativos pode permanecer elevada nos próximos meses

Geopolítica e petróleo: alívio parcial, mas cenário ainda sensível





O conflito entre Estados Unidos e Irã continuou no radar dos investidores em junho. Embora os dois países tenham avançado nas negociações e firmado um memorando de entendimento para manter aberto o Estreito de Ormuz enquanto discutem um acordo mais amplo, o processo segue cercado por episódios de tensão e mudanças frequentes de tom por parte dos envolvidos.

O principal reflexo desse movimento aparece no mercado de petróleo. Após atingir níveis próximos de US\$ 110 por barril durante os momentos mais tensos do conflito, a commodity recuou para a região de US\$ 75 a US\$ 80 com a melhora das perspectivas de negociação. Ainda assim, os preços permanecem acima dos níveis observados no início do ano, mantendo impacto relevante sobre a inflação global.

Sinais contrários no setor de tecnologia e inteligência artificial

No dia 12 de junho, ocorreram dois acontecimentos importantes no setor de tecnologia. De um lado, o IPO da SpaceX, que levantou cerca de US\$ 75 bilhões e se tornou o maior da história. A operação mostrou que o mercado continua disposto a financiar empresas que representam grandes apostas tecnológicas para o futuro.

Do outro lado, o governo americano anunciou restrições ao acesso internacional aos modelos mais avançados da Anthropic, alegando preocupações com a segurança cibernética. A medida sinaliza que, à medida que a inteligência artificial se torna mais estratégica, cresce a disposição dos governos de limitar a disseminação dessas tecnologias por razões de segurança nacional.

Os dois eventos ajudam a ilustrar o momento do setor. Enquanto investidores seguem demonstrando confiança no potencial econômico da inteligência artificial, governos passam a enxergar determinadas tecnologias como ativos estratégicos, sujeitos a restrições semelhantes às já observadas na indústria de semicondutores. Apesar disso, a avaliação segue positiva para o setor, já que empresas ligadas à infraestrutura de IA, semicondutores, data centers e softwares continuam apresentando crescimento robusto e sustentando parte importante do desempenho das bolsas americanas.

Cenário local

Banco Central sinaliza pausa e gera debate sobre comunicação





No Brasil, a decisão mais recente do Copom e sua comunicação estiveram no centro das atenções. O Banco Central reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual e sinalizou uma pausa para avaliar a evolução do cenário econômico.

Embora a decisão não tenha surpreendido, a comunicação gerou dúvidas entre investidores sobre os critérios utilizados para justificar o corte. Dias depois, a divulgação da ata da reunião ajudou a esclarecer a mensagem e reforçou a ideia de que o Banco Central pretende acompanhar os próximos indicadores antes de definir os próximos passos da política monetária.

No entanto, a discussão vai além da decisão em si e envolve a credibilidade da autoridade monetária. Como a confiança do mercado é um dos principais instrumentos de atuação dos bancos centrais, ruídos de comunicação podem aumentar as incertezas e dificultar a condução da política monetária. O foco do mercado permanece na trajetória da inflação, na atividade econômica e na evolução das expectativas.

Reação dos mercados e desempenho da bolsa brasileira

A reação dos mercados à decisão do Copom refletiu a combinação entre comunicação de política monetária e expectativas para a trajetória de juros. A curva de juros apresentou movimentos relevantes, indicando maior incerteza sobre o ciclo à frente.

Já a bolsa brasileira continua convivendo com um ambiente mais complexo. Além da manutenção de juros elevados, os resultados corporativos do primeiro trimestre vieram, em geral, abaixo das expectativas mais otimistas do mercado, com várias empresas adotando projeções mais conservadoras para o restante do ano.

Por outro lado, o fluxo internacional segue sendo um fator de suporte. Investidores estrangeiros já representam uma parcela relevante da base de acionistas da bolsa brasileira e tendem a avaliar o Brasil dentro de um contexto global, comparando suas oportunidades com outros mercados emergentes e desenvolvidos.

Fonte: <https://blog.itau.com.br/cenario-macro-atualizacao-junho-2026>

3.PATRIMÔNIO

3.1 Distribuição por classificação de Fonte de Recursos





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

TIPO	DISPONÍVEL EM R\$ JUNHO/2026
Previdência	
Receitas referente a contribuições dos servidores municipais, patronal e segurado (Câmara, IPRAM, Prefeitura e Cedidos) e resultados das aplicações financeiras.	R\$ 865.022,53
Despesas de pagamento de folhas dos Aposentados e Pensionistas entre outros regimes da previdência (COMPREV).	R\$ 770.967,88
Administrativo	
Receitas provenientes da taxa administrativa pela Câmara Municipal, IPRAM e Prefeitura, conforme Lei nº 2.417/2021 e rendimentos das aplicações financeiras da reserva administrativa.	R\$ 123.092,42
Despesa com pagamento de fornecedores, pessoal efetivo e conselheiros do IPRAM e demais despesas operacionais para funcionamento da autarquia.	R\$ 115.979,69
TOTAL	R\$ 137.476.131,66

Tabela 1: distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Junho/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

3.1.1 Recurso Disponível em Conta Corrente

INSTITUIÇÃO	CONTA	VALOR
Banco do Brasil	24.411-2	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.802-2	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.805-7	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.803-0	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.801-4	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.100-1	R\$ 0,00
Bradesco	15.838-0	R\$ 0,00
Caixa Econômica Federal	01-8	R\$ 0,00
ITAÚ	14.800-0	R\$ 0,00

Tabela 2: distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Junho/2026.

Fonte: Extrato de movimentações Bancárias – Junho (2026).

3.2 Composição Por Segmento





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

SEGMENTO	DISTRIBUIÇÃO EM %
Fundos de Renda Fixa	82,57%
Renda Variável	15,08%
Estruturados	2,35%
Conta Corrente	0,00%
TOTAL	100%

Tabela 3: Distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Junho/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

A atual composição da carteira atende as delimitações impostas da lei, e está dentro das diretrizes da Política de Investimentos desenvolvida para o ano de 2026.

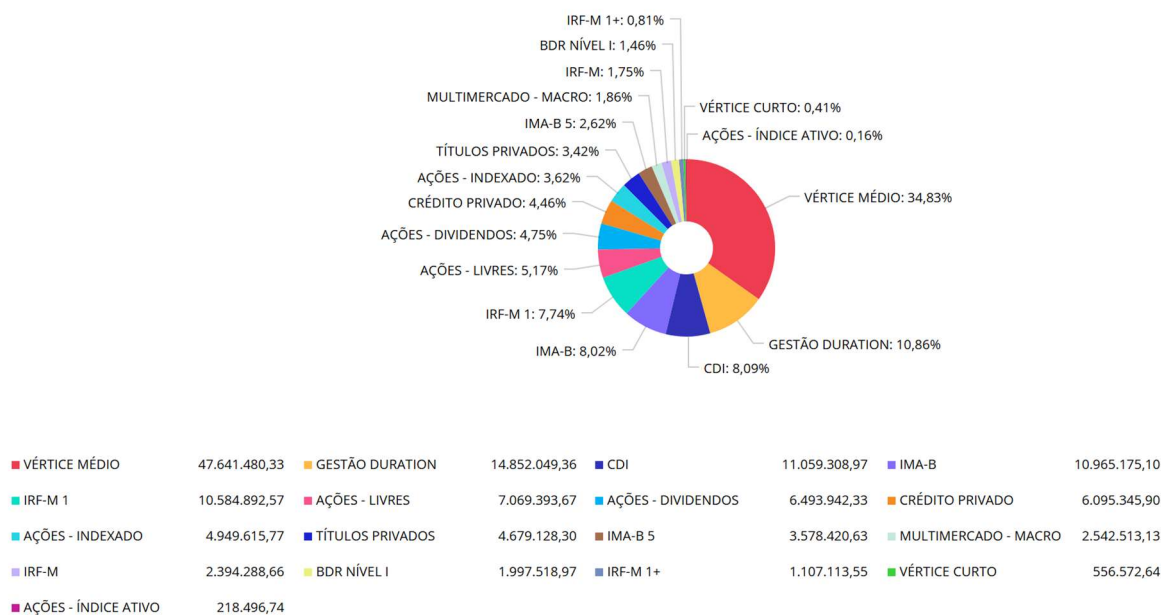


Gráfico 1: Distribuição dos recursos do IPRAM por segmentos e Subsegmentos - mês de Junho de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

4. INVESTIMENTOS





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	4.378.557,03	3,18%	473	0,08%	7º I
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0 Não há	454.022,58	0,33%	684	0,01%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	1.239.952,09	0,90%	490	0,04%	7º I
54.602.092/0001-09 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/08/2026	556.572,64	0,40%	414	0,01%	7º I
55.746.782/0001-02 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/05/2027	361.427,04	0,26%	120	0,03%	7º I
46.134.096/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/05/2027	12.912.331,38	9,39%	222	0,94%	7º I
10.986.880/0001-70 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	2.951.820,66	2,15%	68	0,99%	7º I
11.484.558/0001-06 BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	5.238.983,36	3,81%	283	0,39%	7º I
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	7.036.650,66	5,12%	98	1,20%	7º I
14.508.643/0001-55 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	3.029.435,23	2,20%	389	0,19%	7º I
56.208.863/0001-03 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	13.845.010,89	10,07%	107	1,83%	7º I
56.209.124/0001-36 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2028	13.244.408,79	9,63%	84	1,01%	7º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	234.097,64	0,17%	488	0,01%	7º I
10.740.658/0001-93 CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	8.013.354,44	5,83%	456	0,32%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	5.345.909,21	3,89%	1.146	0,05%	7º I
10.577.519/0001-90 CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.107.113,55	0,81%	182	0,16%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.154.336,57	0,84%	335	0,07%	7º I
50.302.776/0001-34 ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	241.651,57	0,18%	20	0,12%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	392.000,26	0,29%	126	0,05%	7º I
06.175.696/0001-73 ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	1.777.571,58	1,29%	3.394	0,00%	7º I
13.077.415/0001-05 BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	1.578.176,08	1,15%	585	0,08% 43,00%	7º V
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	2.573.846,97	1,87%	1.201	0,01% 32,22%	7º V
28.515.874/0001-09 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+4 Não há	9.703.307,00	7,06%	79	2,72% 100,00% 19 III § 2º	7º V
20.216.216/0001-04 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	3.578.420,63	2,60%	81	0,85% 87,00% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	1.646.256,53	1,20%	724	0,01% 43,30%	7º V





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.536.532/0001-22 CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	144.087,43	0,10%	79	0,03% 97,70% 19 III § 2º	7º V
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 08/04/2027	D+0 08/04/2027	4.679.128,30	3,40%		0,00% %	7º VI
09.093.883/0001-04 ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0 Não há	6.095.345,90	4,43%	2.185	0,03% 0,00%	7º VII
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+5 Não há	335.981,43	0,24%	8.517	0,06% 36,20%	8º I
39.255.695/0001-98 BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	1.661.537,54	1,21%	36.191	0,29% 22,10%	8º I
10.418.335/0001-88 BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	3.849.182,14	2,80%	1.970	0,49% 49,20%	8º I
07.882.792/0001-14 BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	76.246,13	0,06%	13.010	0,02% 59,50% 19 III § 2º	8º I
02.138.442/0001-24 BRADESCO H DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	6.493.942,33	4,72%	183	6,80% 44,90%	8º I
30.068.224/0001-04 CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+25 Não há	22.344,02	0,02%	589	0,01% 90,60% 19 III § 2º	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	4.759.081,89	3,46%	178	0,59% 89,77% 19 III § 2º	8º I
13.058.816/0001-18 CAIXA BRASIL INDEXÁ IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.100.433,63	0,80%	61	0,39% 65,40% 19 III § 2º	8º I
24.571.992/0001-75 ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+24 Não há	2.211.721,63	1,61%	11.235	0,15% 0,00%	8º I
42.318.981/0001-60 ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+23 du Não há	218.496,74	0,16%	32	0,40% 0,00%	8º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
49.077.640/0001-99 BRADESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1 du Não há	690.877,77	0,50%	6	4,84% 7,80%	10º I
21.287.421/0001-15 BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1 Não há	2.542.513,13	1,85%	8	7,54% 43,40%	10º I

Tabela 4: Relatório de investimentos de Junho de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

4.1 Alocação por Artigo da Resolução 5.272/2025 do Conselho Monetário Nacional

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	83.515.207,17	60,75	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	19.224.094,64	13,98	0,00	22,12
Artigo 7º, Inciso VI	4.679.128,30	3,40	0,00	5,40
Artigo 7º, Inciso VII	6.095.345,90	4,43	0,00	6,45
Artigo 8º, Inciso I	20.728.967,48	15,08	0,00	17,27
Artigo 10º, Inciso I	3.233.390,90	2,35	0,00	2,95
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 7º, Inciso I	83.515.207,17	60,75	0,00	100,00

Tabela 5: Composição da carteira do IPRAM por artigo e alínea.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026





No que se refere ao enquadramento das aplicações de recursos do Instituto, os índices de composição dos Investimentos encontram-se enquadrados, em conformidade às diretrizes e orientações contidas da **Resolução 5.272/2025** do Conselho Monetário Nacional.

4.2 Alocação Por Gestor Credenciado

Gestão	Valor R\$	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	59.036.263,95	43,01%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	29.752.694,56	21,68%	S/ Info
BANCO BRADESCO	28.488.794,25	20,76%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	10.936.787,68	7,97%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	9.036.455,46	6,58%	S/ Info

Tabela 6: Composição da Carteira do IPRAM por gestor, posição em Junho/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

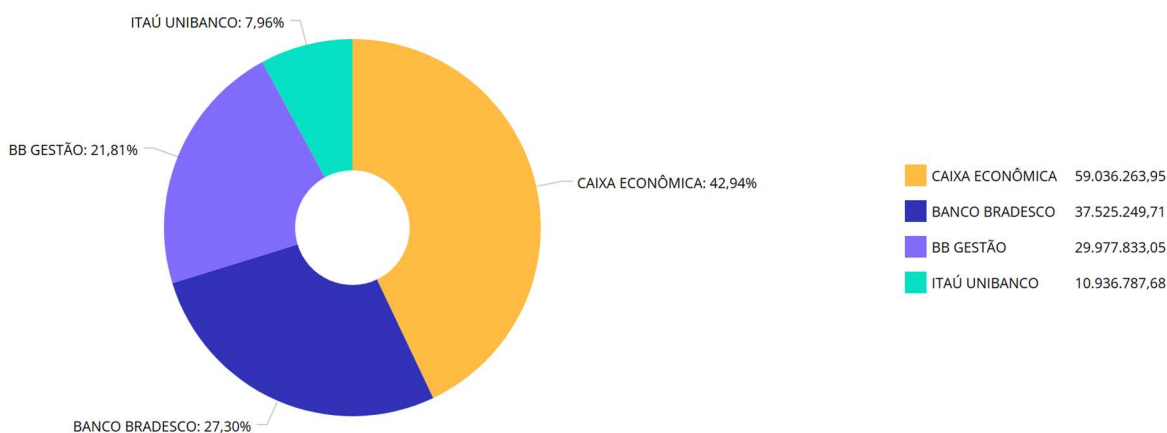


Gráfico 2: Gestor credenciado.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

Todas as instituições onde o IPRAM possui recursos alocados, bem como as instituições que fazem a gestão e administração dos valores, estão devidamente credenciadas de acordo com o edital de credenciamento do instituto tendo validade para até 04 (quatro) anos de acordo com a nova portaria N°1.467/2022.

5. RENDA FIXA

O Conselho Monetário Nacional editou a Resolução CMN nº 5.272/2025, que entrou em vigor em fevereiro de 2026, estabelecendo novas regras e adequação no prazo de até 02





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

anos a partir da vigência, ou prazo maior quando o vencimento do ativo assim exigir, para aplicação dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). A norma reforça o princípio prudencial, vinculando o grau de diversificação dos investimentos ao nível de governança institucional, medido pelo Programa Pró-Gestão RPPS. A nova resolução atribuiu caráter estruturante ao nível de certificação institucional do RPPS, que passou a ser critério de acesso a determinados ativos, e não apenas de ampliação de limites como no regime anterior.

Assim, quanto menor o nível de certificação, mais conservadora deve ser a carteira, privilegiando ativos de menor risco e maior liquidez.

Para regimes classificados no Pró-Gestão Nível I como é o caso do IPRAM, as opções de alocação ficam concentradas em ativos de renda fixa de baixo risco.

Em razão das vedações ou limitações aos segmentos de maior risco (renda variável, estruturados, exterior e imobiliário), a política de investimentos passa, na prática, a permitir predominantemente aplicações em títulos públicos federais e instrumentos equivalentes.

5.1 Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 08/04/2027	4.617.691,34	0,00	0,00	4.679.128,30	61.436,96	1,33%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	524.175,79	615.573,94	0,00	1.154.336,57	14.586,84	1,28%	0,66%	2,56%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	550.225,73	0,00	0,00	556.572,64	6.346,91	1,15%	1,15%	0,27%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	2.544.596,11	0,00	0,00	2.573.846,97	29.250,86	1,15%	1,15%	0,02%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA C...	6.026.742,58	0,00	0,00	6.095.345,90	68.603,32	1,14%	1,14%	0,02%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	1.627.759,42	0,00	0,00	1.646.256,53	18.497,11	1,14%	1,14%	0,02%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI...	5.181.321,65	0,00	0,00	5.238.983,36	57.661,71	1,11%	1,11%	0,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.287.107,33	0,00	0,00	5.345.909,21	58.801,88	1,11%	1,11%	0,18%
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIM...	1.758.105,12	0,00	0,00	1.777.571,58	19.466,46	1,11%	1,11%	0,00%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	4.330.952,80	0,00	0,00	4.378.557,03	47.604,23	1,10%	1,10%	0,60%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CL...	2.999.706,74	0,00	1.587,85	3.029.435,23	31.316,34	1,04%	1,04%	0,01%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	1.567.517,90	0,00	5.525,70	1.578.176,08	16.183,88	1,03%	1,03%	0,00%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	439.564,88	9.884,75	0,00	454.022,58	4.572,95	1,02%	1,02%	0,01%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.231.865,00	0,00	0,00	1.239.952,09	8.087,09	0,66%	0,66%	2,56%
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	143.150,23	0,00	0,00	144.087,43	937,20	0,65%	0,65%	0,69%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	13.757.619,67	0,00	0,00	13.845.010,89	87.391,22	0,64%	0,64%	0,50%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	359.149,23	0,00	0,00	361.427,04	2.277,81	0,63%	0,63%	0,50%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	6.992.667,34	0,00	0,00	7.036.650,66	43.983,32	0,63%	0,63%	0,50%
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	240.148,44	0,00	0,00	241.651,57	1.503,13	0,63%	0,63%	0,50%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	12.832.254,23	0,00	0,00	12.912.331,38	80.077,15	0,62%	0,62%	0,49%





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	9.667.489,69	0,00	0,00	9.703.307,00	35.817,31	0,37%	0,37%	2,09%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	233.242,39	0,00	0,00	234.097,64	855,25	0,37%	0,37%	1,80%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	391.011,73	0,00	0,00	392.000,26	988,53	0,25%	0,25%	2,39%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF C...	3.571.838,10	0,00	0,00	3.578.420,63	6.582,53	0,18%	0,18%	1,32%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	13.263.032,52	0,00	0,00	13.244.408,79	-18.623,73	-0,14%	-0,14%	1,38%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	1.726.981,49	0,00	613.986,09	1.107.113,55	-5.881,85	-0,34%	0,49%	3,53%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	8.100.121,31	0,00	0,00	8.013.354,44	-86.766,87	-1,07%	-1,07%	3,52%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	2.983.828,85	0,00	0,00	2.951.820,66	-32.008,19	-1,07%	-1,07%	3,52%
Total Renda Fixa	112.949.867,61	625.458,69	621.099,64	113.513.776,01	559.549,35	0,50%		1,06%

Tabela 7: Fundos em Renda fixa da Carteira do IPRAM, em Junho/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

(*) **VaR** (Value at Risk ou Var), refere-se a um indicador de risco que considera a perda máxima possível de um investimento em um período de tempo e intervalo de confiança estabelecido. O VaR possui um cálculo que analisa a exposição ao risco financeiro dos ativos em um período de tempo especificado.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, subiu 0,16% em junho, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado do mês, a inflação acumula alta de 3,36% em 2026. Nos últimos 12 meses, o aumento dos preços foi de 4,64%, abaixo dos 4,72% registrados até maio. Em junho do ano passado, a inflação havia sido de 0,24%.

Entre os grupos pesquisados, Habitação teve a maior alta de preços no mês e foi o que mais pressionou a inflação.

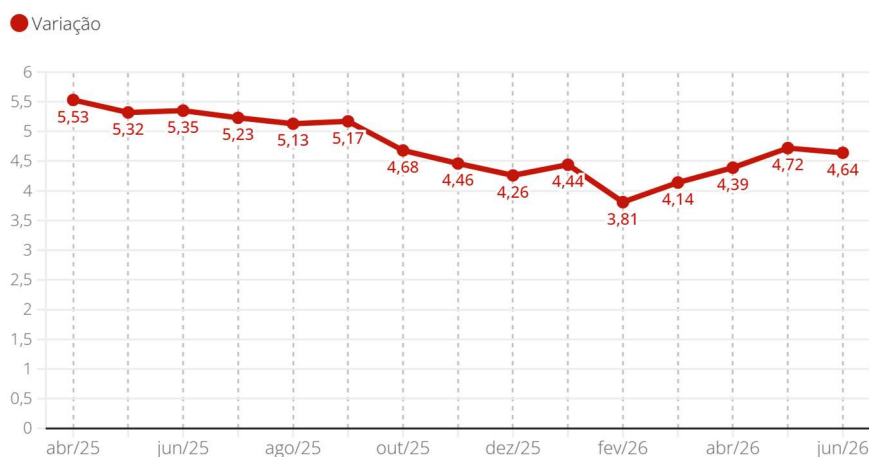
Inflação oficial do mês de Junho de 2026





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Inflação oficial acumulado em 12 meses



Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/07/10/ipca-inflacao-junho.ghtml>

A taxa SELIC se manteve em 14,5% ao ano em junho.

Taxas de Administração e Liquidez dos Fundos De Investimentos

RENDA FIXA		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	D+0
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	D+0
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	D+0
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	D+1
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	D+0
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	0,20%	D+1
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	D+1
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	D+0
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	D+0
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,30%	D+3
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	D+0
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	D+0
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,20%	D+0
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,40%	D+1
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	D+4





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	D+1
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 FI RENDA FIXA	0,15%	D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,10%	D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,10%	D+0
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	0,15%	D+0
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	D+0

Tabela 8: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimento – Junho/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

A taxa de administração de fundos é a remuneração paga pela prestação de serviços de gestão e administração, e também pode ser destinada a remunerar os demais prestadores de serviço que operacionalizam o fundo de investimento. E a liquidez do fundo corresponde à facilidade e velocidade com as quais um ativo pode ser convertido em dinheiro novamente. Ou, em uma definição mais simples, é a capacidade de transformar um ativo (bens ou investimentos) em dinheiro, nesse sentido a carteira de investimentos do IPRAM apresenta liquidez satisfatória.

6. RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRDESCO H DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6.384.639,14	0,00	0,00	6.493.942,33	109.303,19	1,71%	1,71%	6,35%
BRDESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC...	2.524.213,41	0,00	0,00	2.542.513,13	18.299,72	0,72%	0,72%	3,01%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	75.946,74	0,00	0,00	76.246,13	299,39	0,39%	0,39%	6,53%
ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	218.470,60	0,00	0,00	218.496,74	26,14	0,01%	0,01%	8,68%
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	1.662.125,72	0,00	0,00	1.661.537,54	-588,18	-0,04%	-0,04%	9,37%
BRDESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITA...	694.746,31	0,00	0,00	690.877,77	-3.868,54	-0,56%	-0,56%	7,74%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	338.284,60	0,00	0,00	335.981,43	-2.303,17	-0,68%	-0,68%	8,81%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÃO...	1.111.292,58	0,00	0,00	1.100.433,63	-10.858,95	-0,98%	-0,98%	6,72%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	22.589,32	0,00	0,00	22.344,02	-245,30	-1,09%	-1,08%	7,01%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3.893.286,66	0,00	0,00	3.849.182,14	-44.104,52	-1,13%	-1,13%	6,81%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.279.849,85	0,00	0,00	2.211.721,63	-68.128,22	-2,99%	-2,99%	10,07%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	4.909.083,77	0,00	0,00	4.759.081,89	-150.001,88	-3,06%	-3,06%	8,80%
Total Renda Variável	24.114.528,70	0,00	0,00	23.962.358,38	-152.170,32	-0,63%		7,22%

Tabela 9: Fundos em Renda variável da Carteira do IPRAM – (Junho/2026), montante e rentabilidade mensal e anual

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

6.1 Taxas de Administração e Liquidez dos Fundos De Investimentos





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

RENDA VARIÁVEL		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	1,00%	D+24
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+2 du
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	0,50%	D+4
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	D+3
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,00%	D+15
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,00%	D+4
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	2,50%	D+23
BRADESCO H DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,00%	D+4
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,50%	D+25
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	0,50%	D+1
BRADESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	0,70%	D+1 du
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+5

Tabela 10: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimentos, em Junho/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

O valor da taxa administrativa varia muito. Assim como a maioria das taxas pagas por serviços financeiros, o valor final depende da política interna adotada pelos responsáveis e principalmente da complexidade do fundo que você escolheu investir.

O mesmo ocorre com o tempo de liquidação, como observado dentro dos fundos de investimento credenciados pelo RPPS encontramos liquidez de D+1 até D+25, sendo estes ainda considerados fundos de baixa liquidez.

7. FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	338.284,60	0,00	0,00	335.981,43	-2.303,17	-0,68	-0,68	8,81%
Total Exterior	338.284,60	0,00	0,00	335.981,43	-2.303,17	-0,68	-0,68	8,81%

Tabela 11: Fundos em Renda variável da Carteira do IPRAM – (Junho/2026), montante e rentabilidade mensal e anual

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

EXTERIOR		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+5

Tabela 12: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimentos, em Junho/2026.





Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

8. TÍTULOS PÚBLICOS E LETRAS FINANCEIRA

De acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025, editada pelo Conselho Monetário Nacional, e considerando que o IPRAM possui certificação no nível I do Programa Pró-Gestão RPPS, a política de investimentos deve observar perfil estritamente conservador, razão pela qual, diante das vedações e limitações impostas aos demais segmentos de maior risco, o instituto fica, na prática, restrito à aplicação de seus recursos exclusivamente em títulos públicos federais e em instrumentos financeiros a eles vinculados.

RENDA FIXA			RENTABILIDADE		
FUNDOS	BENCHMA RK	R\$ em 30/06/2026	NO MÊS %	NO ANO %	VaR Mês (*)
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 7.036.650,66	0,63	4,32	0,50%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IPCA	R\$ 12.912.331,38	0,62	7,43	0,50%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 13.845.010,89	0,64	4,36	0,50%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 13.244.408,79	-0,14	2,74	1,38%
LF BRADESCO – IPCA+8,53% - VECTO: 08/04/2027	IPCA	R\$ 4.679.128,30	1,33	-	-

Tabela 13: fundos de investimentos Fundos de VÉRTICE, em Junho/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

9. RISCO / RETORNO DA CARTEIRA

Risco e retorno são dois conceitos que sempre devem estar atrelados e serem definidos de forma equilibrada. À medida que um aumenta, o outro segue na mesma proporção, ou seja, quanto mais riscos, maiores são as chances de ganhar mais em suas aplicações, assim como o contrário também é verdadeiro.

Entretanto, esse conceito não é tão simples como parece. Qualquer tipo de investimento necessita de muito estudo, planejamento e conhecimentos sobre o mercado. Risco e retorno são dois conceitos que estão presentes em todos os tipos de investimentos, tanto em renda fixa, quanto em renda variável.

Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

9. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	83.515.207,17	60,75%	0,00%	35,81%	100,00%	53.960.927,22
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,00%	100,00%	137.476.134,39
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	19.224.094,64	13,98%	0,00%	20,12%	22,12%	11.185.626,29
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	4.679.128,30	3,40%	0,00%	3,40%	5,40%	2.744.582,96
7º VII - Fundo/Classe de investimento em Crédito Privado	0,00%	6.095.345,90	4,43%	0,00%	4,45%	6,45%	2.771.864,77
Total Renda Fixa	100,00%	113.513.776,01	82,57%	0,00%	83,78%	233,97%	

Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	20.728.967,48	15,08%	0,00%	15,27%	17,27%	3.013.160,93
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	3.233.390,90	2,35%	0,00%	0,95%	2,95%	822.155,06
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	23.962.358,38	17,43%	0,00%	16,22%	20,22%	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	20.728.967,48	15,08%	0,00%	15,27%	17,27%	3.013.160,93

Artigos Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	13.747.613,44

Tabela 14: Enquadramento da carteira – Junho/2026.





Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

Todas as aplicações do Instituto estão em conformidade com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 5.272/2025 e no prazo de enquadramento da carteira, e conforme a Política Anual de Investimentos 2026.

11. RENTABILIDADE DA CARTEIRA E META ATUARIAL

A rentabilidade da carteira teve um percentual positivo de **0,30%**, sendo este vindo da renda fixa, renda variável e exterior, a meta esperada para o mês era de 6,15% (IPCA+5,65), tendo alcançado o acumulado de 6,10% no período.

O resultado do mês de Junho do IPRAM foi positivo com um retorno no valor de **R\$ 404.820,41** (quatrocentos e quatro mil e oitocentos e vinte reais e quarenta e um centavos) de saldo para o período de apuração.

A meta acumulada esperada para o período era de 6,15% tendo sido atingido os resultados em 6,10%, e saldo de patrimônio financeiro previdenciário no valor de **R\$ 137.250.995,90** (cento e trinta e sete milhões e duzentos e cinquenta mil e novecentos e noventa e cinco reais e noventa centavos), conforme demonstrado em evolução do gráfico apresentado.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL

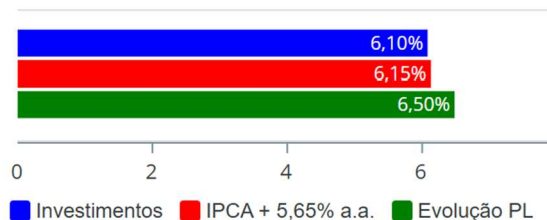


Gráfico 3: Comparação entre a meta atuarial e a meta alcançada no período, Junho/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em

https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	128.871.778,88	40.733,77	5.224,36	132.460.447,51	3.553.159,22	3.553.159,22	2,76%	2,76%	0,79%	0,79%	348,65%	2,01%
Fevereiro	132.460.447,51	390.705,73	406.220,09	134.272.177,68	1.827.244,53	5.380.403,75	1,38%	4,17%	1,10%	1,90%	220,22%	2,38%
Março	134.272.177,68	450.514,26	5.512,43	135.198.621,80	481.442,29	5.861.846,04	0,36%	4,55%	1,37%	3,29%	138,33%	3,49%
Abril	135.198.621,80	46.325,77	5.525,51	136.895.252,48	1.655.830,42	7.517.676,46	1,22%	5,83%	1,11%	4,43%	131,43%	2,07%
Mai	136.895.252,48	1.011.482,66	1.014.275,27	136.841.816,44	-50.643,43	7.467.033,03	-0,04%	5,79%	1,02%	5,50%	105,26%	2,79%
Junho	136.841.816,44	625.458,69	621.099,64	137.250.995,90	404.820,41	7.871.853,44	0,30%	6,10%	0,62%	6,15%	99,16%	2,17%

Tabela 15: Comparativo de Saldo financeiro mês a mês do ano de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em

https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

12. SALDO FINANCEIRO

O IPRAM possui como saldo financeiro previdenciário no valor de **R\$ 137.250.995,90** (cento e trinta e sete milhões e duzentos e cinquenta mil e novecentos e noventa e cinco reais e noventa centavos), a taxa de administração no valor de **R\$ 225.138,49** (duzentos e vinte e cinco mil e cento e trinta e oito reais e quarenta e nove centavos) e no consolidado que soma os valores da taxa de administração e o previdenciário resultando um valor de **R\$ 137.476.134,39** (cento e trinta e sete milhões e quatrocentos e setenta e seis mil e cento e trinta e quatro reais e trinta e nove centavos).





Evolução do Patrimônio



Gráfico 4: Resultado consolidado de saldo previdenciário e taxa administrativa, Junho/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026

13. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO NO PERÍODO

No mês de Junho de 2026 foram feitas duas análises de fundo sendo BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ: 11.046.645/0001-81 e do fundo CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ: 11.061.230/0001-87 porém após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS não possui investimentos nesse fundo específico. Contudo identificamos que 16,01% estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está acima da recomendação de 10% conforme os informes recentes e o cenário econômico atual. Nesse sentido em Junho não houve credenciamento de fundo.

13.1 - Deliberação do Comitê:

A receita do mês de junho totalizou R\$ 792.865,36. Após o desconto da folha de pagamento, no valor de R\$ 458.524,38, apurou-se um saldo remanescente de R\$ 334.340,98. Adicionalmente, registrou-se o crédito de cupom emitido pelo Banco Itaú no valor de R\$ 7.184,02. Em consulta à contabilidade, analisou-se o resgate total do fundo BB Ações Globais Resp. Limitada FIF CIC Ações CNPJ: 22.632.237/0001-28, cujo saldo atualizado é de R\$ 338.284,60 sendo o aporte inicial de R\$ 241.000,00, sem considerar os rendimentos





e a marcação a mercado do período. O Comitê deliberou pela viabilidade do resgate total do referido fundo, tendo em vista o seu desenquadramento em relação ao Artigo 8º, Inciso I da Resolução CMN nº 5.272, restando verificado que a operação não acarretará prejuízos no cenário atual. Deliberou-se que a somatória dos valores da receita líquida, do cupom e do resgate supracitados será integralmente alocada no fundo BB Fluxo Soberano RF CDI. Retomando a deliberação da reunião anterior ocorrida em 26 de maio, que determinou a aplicação de R\$ 620.619,36 no fundo Caixa Brasil IRF-M Títulos Públicos Responsabilidade Limitada FIF Renda Fixa LP CNPJ: 14.508.605/0001-00 conforme formalizado pelo Ofício nº 003/IPRAM/COMITÊ/2026, constatou-se um erro operacional por parte da instituição financeira. De acordo com o Ofício nº 73/2026/AG.ESPIGÃO DO OESTE/RO, emitido pela Caixa em 23 de junho de 2026, os recursos foram incorretamente alocados no fundo Caixa Brasil IRF-M 1+ TP RF LP, divergindo da instrução do Instituto. Diante do equívoco, a Presidente do Instituto, Sra. Adriana, encaminhou o Ofício nº 67/PRESIDÊNCIA/2026 em 26 de junho de 2026, manifestando expressa discordância quanto à proposta de regularização apresentada pela Caixa que previa o resgate manual da aplicação. A Presidência notificou a instituição financeira para que apresente, no prazo impreritável de três dias, uma solução conclusiva e as devidas providências corretivas sem ônus ao Instituto. Atendendo ao questionamento da conselheira Sra. Selma a respeito dos motivos que levaram à escolha do fundo indicador IRF-M, este Comitê esclarece que a decisão de aporte fundamentou-se na análise técnica de rentabilidade realizada na reunião de maio. À época, os dados de fechamento de abril demonstravam um desempenho de 1,25% ao mês, patamar considerado economicamente viável e vantajoso. Ressalta-se que a performance subsequente do mês de maio que fechou em 0,63%, motivou os questionamentos por parte do Conselho Fiscal, contudo, o Comitê reitera que a tomada de decisão baseou-se estritamente nos indicadores de viabilidade vigentes no momento da deliberação.

14. PARECER E DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Os Regimes Próprios de Previdência Social são entidades destinadas à administração dos benefícios previdenciários e de risco dos servidores públicos vinculados ao Ente federativo de origem do Regime Próprio. Sua importância cresceu exponencialmente nos últimos anos, sobretudo pelo montante de recursos administrados, mas também por sua função social em prover aposentadorias e pensões para um grande contingente de servidores





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

públicos estaduais e municipais.

Tendo sido evidenciado conformidade e enquadramento da composição de investimentos do Instituto de Previdência, no qual se refere à gestão e aplicações dos recursos financeiros no mês de Junho/2026, **manifestamos favorável à aprovação do presente Parecer.**

Destaca-se que as informações contidas no presente Parecer, estão subsidiadas pelo Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), Panorama do mês de Junho e Análises dos fundos em anexo, sendo os referidos documentos informativos apresentados aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, anexo ao presente parecer, sendo os mesmos disponibilizados em Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/06/2026 .

Encaminha-se o presente Parecer contendo a respectiva análise favorável, para avaliação e deliberação do Conselho Deliberativo e Fiscal.

Espigão do Oeste/RO, 30 de Julho de 2026.

Adriana Francisca Coelho

Gestor de Recursos/ CPA10 Anbima/ CP RPPS DIRIG II/ CP RPPS CGINV II

Portaria nº. 2772/GAB/2025

Decreto nº. 6939/2026

Naira Regina Ricieri

Presidente do Comitê de Investimentos/ CPA10 Anbima/ CP RPPS CGINV I

Decreto nº. 4800/2021

Alessandra Raasch Rogus

Secretária do Comitê de Investimentos/ CPA20 Anbima/ CP RPPS CGINV II

Decreto nº. 5.622/2023



PANORAMA **JUNHO**





SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Junho de 2026 pode ser resumido em uma palavra: **alívio**. Depois de dois meses de pressão geopolítica intensa, o acordo de paz entre Estados Unidos e Irã, assinado em 14 de junho com cerimônia formal em 19 de junho na Suíça, redesenhou o humor dos mercados globais. O petróleo, que havia encerrado maio em US\$ 91 por barril, despencou com o anúncio do acordo, encerrando junho em média de **US\$ 86/barril**, com expectativa de queda adicional nos próximos meses. O Ibovespa, que havia caído 7,22% em maio, **recuou mais 1,01% em junho**, acumulando queda de 8,24% no segundo trimestre, o pior segundo trimestre desde 2025. A saída de estrangeiros em junho totalizou **R\$ 8,75 bilhões**. O PIB do primeiro trimestre surpreendeu positivamente, crescimento de **1,1%** ante o quarto trimestre de 2025, e o Boletim Focus revisou a projeção do PIB de 2026 para **1,99%**.

Com o acordo de paz, a inflação americana deve começar a desacelerar. O CPI de junho será divulgado em 14 de julho; o último disponível, CPI de maio, ficou em **4,2% ao ano**, o maior nível desde o início de 2023, com a energia respondendo por mais da metade do avanço. O **Fed (Banco Central Americano) segue sem movimentar os juros (3,50%–3,75%)** pela perspectiva de juros altos por mais tempo. Na Europa, **Banco Central Europeu confirmou a sinalização de abril: a reunião de 11 de junho deve trazer a primeira alta de juros**, com a inflação da Zona do Euro subindo para 3,2% em maio. O PMI Composto da Zona do Euro recuou para 48,5, mantendo-se em contração pelo segundo mês consecutivo.

A narrativa de junho é a de um mercado que digeriu a paz com cautela. O acordo EUA-Irã foi o evento central do semestre. O petróleo caiu, a inflação europeia surpreendeu positivamente e os PMIs saíram da contração. Mas o Ibovespa seguiu pressionado e o Focus revisou a Selic ao fim de 2026 para **14,00% ao ano**, sinal de que o alívio geopolítico não elimina os riscos inflacionários. O terceiro trimestre de 2026 começa com o binômio: **acordo duradouro = desinflação global; ruptura = novo choque energético**.





INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



❖ CURVA DE JUROS

Em maio de 2026, a curva de juros americana voltou a pressionar. Com o CPI acelerando para 4,2% ao ano e o mercado passando a precificar uma possível alta de juros, os Treasuries de 10 anos foram negociados **na faixa de 4,30% a 4,50%**, refletindo o temor de que a aceleração do CPI pudesse forçar o Fed a uma alta. Ao final do mês, com o petróleo cedendo, as taxas recuaram para **perto de 4,25%**, devolvendo parte da alta.

O spread entre os vértices de 10 e 2 anos permaneceu positivo em torno de **45 a 55 pontos base** confirmando que o mercado não precifica recessão imediata, mas já incorpora o risco de que o próximo movimento do Fed seja uma alta e não um corte. A curva está em modo de espera prolongado.

❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY) oscilou ao longo de junho, encerrando em torno de 101 pontos, com valorização no início do mês pelo tom hawkish do Fed (*sinalizando que a prioridade absoluta é segurar a alta dos preços, mesmo que isso custe um abrandamento da atividade econômica ou do nível de emprego*), cedendo ao final com o alívio do acordo de paz. O dólar comercial no Brasil encerrou junho em R\$ 5,163, alta de 2,33% no mês, acumulando queda de 5,68% no ano.

❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho americano seguiu resiliente em junho, com a **taxa de desemprego estável em 4,4%**. O acordo de paz alivia a pressão sobre energia e defesa. Com inflação em 4,2% ao ano e salários em 3,8%, o ganho real segue negativo, mas o alívio energético previsto para o segundo semestre de 2026 pode inverter essa tendência.





Panorama Econômico

❖ INFLAÇÃO

O CPI de maio de 2026 (último dado disponível, divulgado em 10 de junho) foi a leitura mais alta em mais de três anos, o CPI de junho sai em 14/07/2026. A inflação acelerou de **3,80% para 4,20% no acumulado de 12 meses**, o nível mais alto desde 2023 e em linha com as expectativas. Em termos mensais, os preços subiram **0,5% em maio** (ante 0,6% em abril). Com o acordo de paz, espera-se desaceleração do CPI no segundo semestre. A energia foi a grande responsável, com alta de **23,00% ao ano** em maio, enquanto os alimentos avançaram moderadamente e a inflação núcleo (que exclui energia e alimentos) subiu **0,2% no mês**, abaixo das expectativas de 0,3%, sinal positivo de que a pressão inflacionária está concentrada no choque energético.

O dado mais preocupante foi justamente o núcleo: ao contrário do que o Fed esperava, a inflação subjacente acelerou mesmo com o impacto geopolítico sendo parcialmente absorvido. Isso significa que há pressões de preços estruturais na economia americana que vão além do petróleo e que o caminho de volta à meta de 2% se tornou ainda mais longo.

❖ JUROS

O Federal Reserve **não se reuniu em maio**. A próxima reunião do FOMC marcada para **17 de junho de 2026**, manteve os juros na faixa de 3,50% a 3,75% pelo quarto encontro consecutivo, decisão unânime.

A ata da reunião, divulgada em 8 de julho, revelou divisão interna sobre os próximos passos: alguns membros avaliaram que há justificativas para aperto adicional. Kevin Warsh, atual presidente do Fed, adotou tom mais hawkish que o esperado, deixando aberta a possibilidade de alta ainda em 2026. O mercado precifica 75% de probabilidade de manutenção em julho e aproximadamente 50% de chance de alta em setembro. A próxima reunião do FOMC está marcada para 28 e 29 de julho.

❖ RENDA VARIÁVEL

Em junho, Wall Street operou com volatilidade mas encerrou com desempenho misto, impulsionado pelo acordo de paz. O **S&P 500 encerrou o mês em queda**, pressionado pelas incertezas sobre o acordo com o Irã e pela inflação acima do esperado. O **setor de energia e o bancário foram os mais afetados** e o **juros altos por mais tempo**.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

❖ PIB

O PIB americano do **primeiro trimestre de 2026** cresceu **2,0% ao ano (dado consolidado)**, com os dados de atividade de maio mostrando desaceleração gradual. O PMI Composto recuou, sinalizando que os efeitos do petróleo caro chegam ao consumidor. Ante o **crescimento do 4º Trimestre de 2025**, o FMI projeta crescimento de **2,3%**, com inflação projetada em **3,2% no ano**. As **perspectivas para o 2º Trimestre de 2026 apontam desaceleração, 3,2%**.

❖ PMI

Os PMIs americanos de maio mostraram desaceleração gradual. O PMI Industrial da S&P Global **recuou ligeiramente ante abril**, ainda em expansão.

O **PMI de Serviços S&P Global** recuou de **51,0 em abril para perto de 50,5 em maio**, refletindo a contenção dos gastos do consumidor com combustíveis ainda caros. O **PMI Composto ficou ao redor de 50,5**, sinalizando crescimento modesto.





ZONA DO EURO



❖ INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro surpreendeu positivamente em junho ao recuar para **2,80% ao ano**, vindo abaixo das expectativas do mercado (que projetava 3,00%) e registrando o menor patamar desde fevereiro. O recuo foi puxado pelo alívio nos custos de energia, cuja alta anual desacelerou de 10,8% em maio para **8,7% em junho**. Apesar do recuo aliviar a pressão imediata, os dados de inflação de serviços (ainda em 3,2%) mantêm em alerta os membros *hawkish* do Banco Central Europeu, que continuam defendendo uma postura monetária rígida para garantir a convergência definitiva em direção à meta de 2,0%.

❖ JUROS

Na reunião de **11 de junho de 2026**, o BCE **elevou os juros em 0,25 ponto percentual**, a primeira alta desde setembro de 2023. A taxa de Facilidade Permanente de Depósito (*se o banco **guarda** dinheiro no BCE – Banco Central Europeu, recebe a taxa de Depósito*) subiu de **2,00% para 2,25%**, a de Refinanciamento (*se o banco **pede** dinheiro emprestado ao BCE, paga a taxa de Refinanciamento*) de **2,15% para 2,40%** e a de Empréstimos de **2,40% para 2,65%**. A decisão foi **unânime** no Conselho do BCE e foi justificada pelo choque energético decorrente da guerra no Oriente Médio. O BCE revisou para cima sua projeção de inflação para 2026, de 2,6% para **3,0%** ao ano.

O mercado precifica **50% de probabilidade** de nova alta em setembro. Analistas projetam até **três altas de 0,25 ponto** até o final de 2026, levando a taxa de depósito a **3,00%**. Christine Lagarde (Presidente do BCE) sinalizou que não há compromisso com caminho pré-definido, o BCE seguirá dependente dos dados. Para o Brasil e demais emergentes, esse cenário é relevante: à medida que o diferencial de juros entre o Brasil (**14,25%**) e a Europa (**2,25%**) for se estreitando, a atratividade relativa dos ativos brasileiros pode ser afetada. Por ora, porém, o diferencial segue amplo o suficiente para sustentar o fluxo de carry trade (estratégia de investimento que consiste em **tomar dinheiro emprestado em um país com juros baixos e aplicar em um país com juros altos**) em favor do real.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

❖ PMI

Maio confirmou a tendência de contração nos serviços e moderação na indústria. O PMI Composto da Zona do Euro recuou para **48,5, mantendo-se abaixo de 50 pelo segundo mês consecutivo**.

O PMI de Serviços subiu de 47,6 em abril para **47,7 em maio, mas permaneceu em contração**. Alemanha e França foram os principais vetores negativos, enquanto Itália e Espanha registraram modestos crescimentos. O volume de novos negócios contraiu pelo terceiro mês consecutivo. O **PMI Composto da Zona do Euro recuou para 48,5, pelo segundo mês consecutivo em contração**. O risco de recessão técnica no 2º Trimestre de 2026 na Europa permanece no radar.





Panorama Econômico

CHINA



❖ INFLAÇÃO

A atividade industrial chinesa recuperou fôlego em junho de 2026. O PMI oficial da manufatura (NBS) subiu de 50,0 em maio para 50,3 em junho, acima das expectativas de 50,1, retornando ao campo de expansão pelo terceiro mês consecutivo no ano. O destaque foi a manufatura de alta tecnologia ligada à IA (PMI 53,5) e equipamentos (52,5). Novas encomendas voltaram à expansão (51,2). PMI privado: 51,7. PMI não manufatureiro: 50,2. PMI Composto NBS: 50,6. Para 2026, projeta-se crescimento de 4,6%, com o segundo semestre de 2026 beneficiado pelo acordo de paz e pela demanda global por tecnologia.

❖ JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) **manteve** as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em maio, **com a de 1 ano em 3,00% e a de 5 anos em 3,50%**. A postura de cautela reflete o equilíbrio delicado que o banco central tenta manter: com inflação ainda baixa, haveria espaço teórico para estimular, mas a pressão de custos vindos do petróleo e as margens bancárias estreitas limitam a ação. O suporte econômico continua sendo canalizado via política fiscal, gastos em infraestrutura, subsídios e crédito direcionado, em vez de reduções generalizadas de juros.





INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

❖ PIB

O PIB da China no primeiro trimestre de 2026 foi confirmado em **5,0% no acumulado de 12 meses**, acima da previsão de **4,80%** dos economistas consultados e acelerando ante os **4,50% do 4º Trimestre de 2025**. O resultado está no topo da faixa da meta oficial de Pequim para 2026 (4,50% a 5%), o que o NBS (Escritório Nacional de Estatísticas) classificou como uma conquista "rara e louvável" num ambiente externo "complexo e volátil". O motor do crescimento foi o aumento das exportações, especialmente de produtos ligados à inteligência artificial, antes que a guerra no Oriente Médio elevasse os custos de energia e complicasse as rotas marítimas.

O ponto de atenção veio da comparação trimestral: a economia expandiu apenas **1,30% ante o 4º Trimestre de 2025**, desacelerando em relação aos 1,5% do trimestre anterior, sinal de que o ritmo interno ainda enfrenta obstáculos. As **novas encomendas recuaram** para apenas **2,50% em março**, forte queda ante os 21,80% de janeiro a fevereiro, indicando que o pico de antecipação de pedidos já passou. Os preços de fábrica saíram da deflação em março pela primeira vez em mais de três anos, mas analistas alertam que essa "inflação ruim", impulsionada pelos custos de insumos de energia, pode comprimir ainda mais as margens corporativas já reduzidas. Para 2026, projeta-se crescimento de **4,60%**, com **desaceleração** para **4,70%** já no 2º Trimestre de 2026, uma vez que os efeitos do conflito no Oriente Médio sobre os custos de energia e a logística global comecem a pesar de forma mais direta sobre a segunda maior economia do mundo.

❖ PMI

Os PMIs chineses de maio sinalizaram estagnação da manufatura e contração nos serviços. O PMI oficial de manufatura (NBS – *que mede a atividade de grandes empresas e estatais*) recuou de 50,3 em abril para **50,0 em maio**, fronteira exata entre expansão e contração.

O PMI privado (*que mede a atividade das pequenas e médias empresas e empresas do setor privado*) também recuou, ficando abaixo de 51, o **menor nível em meses**, refletindo a cautela dos exportadores.

O **PMI não manufatureiro (serviços) permaneceu em contração**, em torno de **49,4**. O aumento dos combustíveis e a incerteza sobre o crescimento seguiram contendo o consumidor. O **PMI Composto NBS ficou em torno de 50,1**.





Panorama Econômico

BRASIL



❖ JUROS

Na reunião de **16 e 17 de junho de 2026**, o Copom **reduziu a Selic de 14,50% para 14,25% ao ano**, terceiro corte consecutivo, decisão unânime. O comunicado manteve tom conservador: o BC elevou a projeção de IPCA para 5,2% em 2026 e indicou assimetria altista no balanço de riscos, sinalizando que novos cortes não estão garantidos. A próxima reunião está prevista para 4 e 5 de agosto de 2026. Com o Boletim Focus revisando a Selic ao fim de 2026 para 14,00% ao ano.

❖ INFLAÇÃO

O IPCA de junho de 2026, divulgado pelo IBGE em 10 de julho, registrou alta de 0,16% no mês, a leitura mais baixa do ano e bem abaixo do esperado pelo mercado (0,31%). Em 12 meses, a inflação ficou em **4,64%**, acima do teto da meta de 4,50%, mas em trajetória de desaceleração.

O principal vetor de pressão foi **Habitação (+0,63%)**, ainda impactado pela bandeira tarifária amarela de energia elétrica. No lado positivo, **Alimentação e Bebidas recuou 0,24%**, queda expressiva ante a alta de 1,33% de maio, com alívio em café, frutas e carnes. **Transportes** também contribuiu negativamente para a inflação, com os combustíveis em deflação, reflexo do acordo de paz entre EUA e Irã e da queda do petróleo.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

❖ PIB

O PIB do Brasil cresceu **1,1%** no primeiro trimestre de 2026 em relação ao trimestre anterior, resultado acima do esperado pelo mercado. Os três setores avançaram: agropecuária (+2,0%), impulsionada pela safra recorde de soja; indústria (+1,0%); e serviços (+0,5%). O total movimentado na economia foi de **R\$ 3,3 trilhões**.

Comparando com o mesmo período do ano anterior (1T25), o crescimento foi ainda mais expressivo: **+1,8%**, puxado pelas exportações (+7,4%) e pelo consumo das famílias (+1,7%), beneficiado pela isenção do IR para renda até R\$ 5.000. O ponto de atenção ficou com o investimento, que recuou 1,4%; sinal de cautela das empresas diante dos juros ainda elevados.

O mercado projeta crescimento de **1,99%** para o PIB em 2026. O próximo dado do PIB (2º trimestre) sai em 1º de setembro. A expectativa é de desaceleração no segundo semestre, quando os efeitos dos juros altos e a incerteza eleitoral tendem a pesar mais sobre a atividade econômica.

❖ PMI

Os PMIs brasileiros de junho mantiveram o Brasil no campo positivo. Serviços seguiu acima de 50, sustentado pelo mercado de trabalho e pela Copa do Mundo FIFA 2026. O saldo do Caged de maio (divulgado em junho) mostrou apenas 72.960 vagas formais, o mais fraco para o mês desde 2020, sinalizando moderação gradual do mercado de trabalho. O cenário aponta para desaceleração moderada da atividade no 2S26.

A indústria de transformação operou próxima à linha de equilíbrio, enquanto a extrativa (petróleo) sustentou a expansão industrial.

❖ CÂMBIO

Junho de 2026 foi um mês de alta para o dólar no Brasil. A moeda americana encerrou o mês em R\$ 5,163, alta de 2,33% no mês, acumulando queda de 5,68% no ano. O tom hawkish do Fed e a perspectiva de diferencial de juros menor entre Brasil e EUA no futuro foram os principais vetores de pressão sobre o real. O acordo de paz ajudou ao final do mês mas não reverteu o movimento.

Mas o fluxo de capital externo perdeu fôlego em maio, com saída líquida de R\$ 11,7 bilhões da Bolsa pressionando a moeda.





Panorama Econômico

❖ BOLSA DE VALORES

O Ibovespa encerrou junho em queda de 1,01%, fechando em 172.024 pontos, quarto mês consecutivo de retorno negativo. No segundo trimestre de 2026, a perda acumulada foi de 8,24%. No ano, o índice acumula ganho de 6,76%. A saída de capital estrangeiro em junho totalizou R\$ 8,75 bilhões, com o saldo positivo no ano em R\$ 32,88 bilhões. A saída reflete a revisão das expectativas de juros: diferencial futuro menor entre Brasil e EUA e rotação de capital para tecnologia nos EUA e na Ásia. Embraer se destacou com alta de quase 12% no mês após certificação tripla de novo jato.

❖ RENDA FIXA

Em junho de 2026, a renda fixa seguiu como âncora de portfólio. Com o Ibovespa acumulando queda no segundo trimestre de 2026 e o câmbio pressionado, os ativos pós fixados e os indexados ao IPCA mantiveram desempenho positivo. O **IMA S** (Tesouro Selic) entregou retorno de +1,12% no mês, em linha com a Selic de 14,25%.

Os títulos IPCA+ de curto prazo mantiveram resiliência pelo cenário de inflação, enquanto os longos sofreram pressão com a abertura de taxas e a revisão do Focus. O **IMA B 5+** (papéis longos, NTN Bs acima de 5 anos) sofreu pressão com abertura de taxas, encerrando o mês em **- 2,05%**, único índice com resultado negativo. O **IMA B 5** (papéis de curto e médio prazo, NTN,Bs até 5 anos) manteve resiliência, entregando **+0,22%**.

Os títulos prefixados (IRF M) operaram em campo positivo, mas com desempenho diferenciado por prazo. Com o IPCA projetado em 5,04% pelo Focus e a incerteza sobre o ritmo dos cortes da Selic, o apetite por prefixados de longo prazo segue contido. O **IRF M 1** (prefixados curtos, até 1 ano) entregou **+1,14%**, enquanto o **IRF M 1+** (prefixados longos, acima de 1 ano) ficou em **+0,52%**, refletindo a pressão das taxas longas. O **IMA Geral** encerrou o mês em **+0,51%**, cumprindo seu papel de diversificação entre as classes de renda fixa.





CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Junho foi o mês do acordo de paz. Depois de quatro meses de guerra entre EUA e Irã, o tratado trouxe alívio global: o petróleo caiu de US\$ 91 para US\$ 86 por barril, a inflação da **Zona do Euro** recuou para **2,8%** e os PMIs europeus voltaram ao campo de expansão (50,0). A **China** também deu sinais positivos, com o PMI industrial subindo para 50,3 em junho, impulsionado pela manufatura de alta tecnologia ligada à inteligência artificial.

Nos **EUA**, o Fed manteve os juros em **3,50%–3,75%** pela quarta vez seguida, mas a ata de julho trouxe um alerta: alguns membros defendem nova alta de juros caso a inflação, ainda em **4,2% ao ano**, não recue. O **BCE** subiu os juros em junho pela primeira vez em quase três anos (taxa de depósito foi para **2,25%**), mas com a inflação europeia já cedendo, a próxima alta em julho está em dúvida.

No **Brasil**, a inflação registrou o menor resultado do ano, IPCA de apenas **0,16%** em junho. O PIB cresceu **1,1%** no primeiro trimestre, acima do esperado. Mas a Bolsa acumulou queda de **8,24% no segundo trimestre**, o dólar subiu para **R\$ 5,163** e o mercado revisou a Selic projetada para o fim de 2026 para **14,00%**, praticamente no mesmo nível atual de 14,25%, sinalizando que o ciclo de cortes está perto do fim.

A pergunta que vai definir o 3º trimestre é simples: **o acordo de paz vai durar?** Se sim, o petróleo cai mais, a inflação recua e o Copom tem espaço para cortar mais a Selic. Se não, o petróleo dispara, a inflação volta a pressionar e o ciclo de cortes pode ser encerrado.

PERSPECTIVAS

O terceiro trimestre de 2026 gira em torno de uma única pergunta: o acordo de paz entre EUA e Irã vai se sustentar?

A cerimônia de assinatura aconteceu em 19 de junho na Suíça, mas dois pontos críticos ainda estão em negociação: a reabertura plena do Estreito de Ormuz e o programa nuclear iraniano. Enquanto isso não for resolvido, o risco de ruptura permanece real.

Se o acordo se sustentar, o petróleo consolida abaixo de US\$ 80, a inflação global recua, o Fed sinaliza cortes para 2027, o BCE pausa as altas e o Copom avança no ciclo, com a Selic podendo encerrar 2026 abaixo dos 14,00% projetados pelo Focus. O dólar recuaria abaixo de R\$ 5,00 e o Ibovespa retomaria a trajetória de alta.

Se o acordo ruir, o petróleo dispara, a inflação americana supera 4,5%, o Fed sobe juros ainda em 2026, o Copom pausa o ciclo e a inflação brasileira fecharia o ano acima de 5,5%, com o ano eleitoral amplificando as incertezas.

Três eventos serão determinantes no 3T26: o **CPI americano de junho (14/07)**, a **reunião do FOMC (28 e 29/07)** e a evolução das negociações de paz. O IPCA de junho já trouxe boa notícia: 0,16%, o menor resultado do ano. O próximo passo é aguardar os dados externos para calibrar a estratégia.





Panorama Econômico

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter exposição relevante em renda fixa pós fixada (IMA S, IRF M 1), aproveitando a Selic em 14,25% e o carregio defensivo, especialmente com o mercado projetando a Selic em 14,00% ao fim de 2026.**
- Manter posições em IPCA+ (IMA B 5). Os papéis longos (IMA B 5+) podem se beneficiar da desinflação esperada com o acordo de paz, mas exigem cautela diante da volatilidade geopolítica.
- Manter cautela em renda variável, com Ibovespa acumulando, 8,24% no 2T26. Priorizar setores defensivos e aguardar visibilidade sobre o cenário eleitoral (outubro/2026) e a durabilidade do acordo.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Marcelo Silva
Contabilista
Especialista em Investimentos CEA





Panorama Econômico

PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
RENTA FIXA		100,00%	100,00%	50,00%	40,00%	35,00%
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	75,00%	75,00%	15,00%	5,00%	5,00%
	IRFM / IRFM 1+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
RENTA VARIÁVEL		0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	55,00%
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%



Análise de Fundos de Investimento

BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
REFERENCIADO DI LP - 11.046.645/0001-81

Data Base da Análise: 29/05/2026



BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

Resumo

Gestão: BB Asset Management
Administrador: BB Asset Management
Custodiante: Banco do Brasil
Carência: Não há
Público Alvo: Investidores institucionais

Início: 15/03/2010
Resolução: Artigo 7º, Inciso I
% PL / RPPS - Mai/2026: 20,10%
Benchmark: CDI
Investidor Qualificado: Não

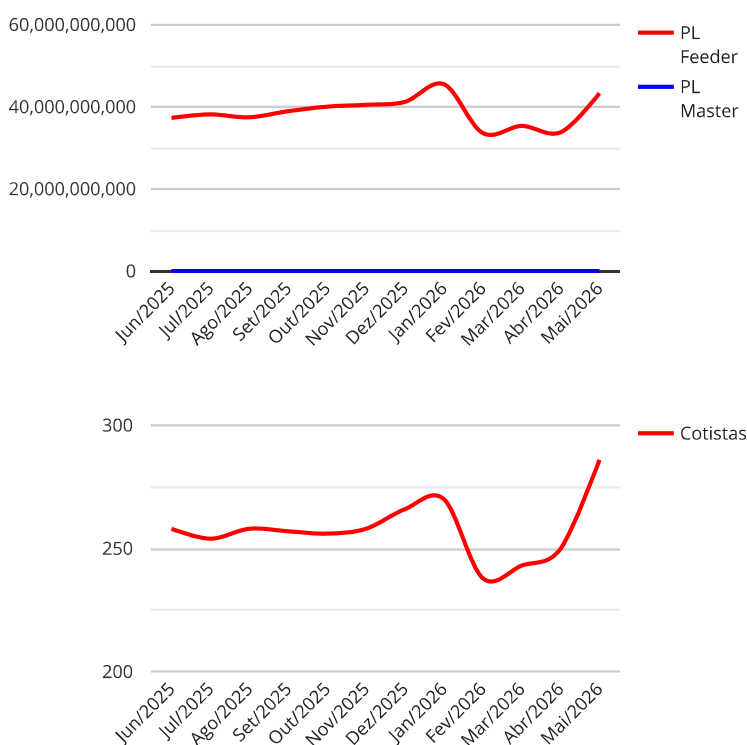
Taxas

Taxa de Performance: Não possui
Taxa de Administração: 0,0106%

Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Jun/2025	258	37.321.311.631,69	
Jul/2025	254	38.137.981.427,63	
Ago/2025	258	37.440.954.870,15	
Set/2025	257	38.918.944.776,96	
Out/2025	256	40.067.351.898,24	
Nov/2025	258	40.485.258.969,56	
Dez/2025	266	41.210.525.316,01	
Jan/2026	270	45.482.846.033,56	
Fev/2026	238	33.604.538.927,95	
Mar/2026	243	35.334.260.643,18	
Abr/2026	250	33.808.672.496,48	
Mai/2026	286	43.324.543.280,21	



BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 10.000.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,13% em 09/10/2020

Retorno acumulado desde o início: 351,50%

Número de dias com Retorno Positivo: 4058

Número de dias com retorno negativo: 13

Mínimo Retorno Diário: -0,07% em 02/10/2020

Volatilidade desde o início: 0,22%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08	5,66	3,42	6,94	14,72	28,21	1,12
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,07	5,66	3,42	6,95	14,76	28,28	0,05

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não



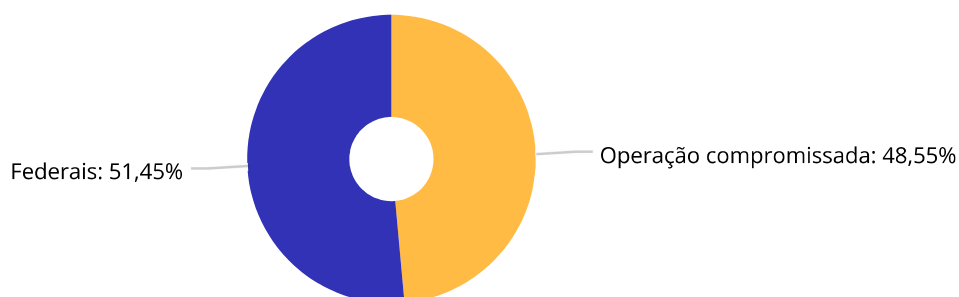
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Operação compromissada	16.942.540,7
Títulos Federais	17.954.833,8



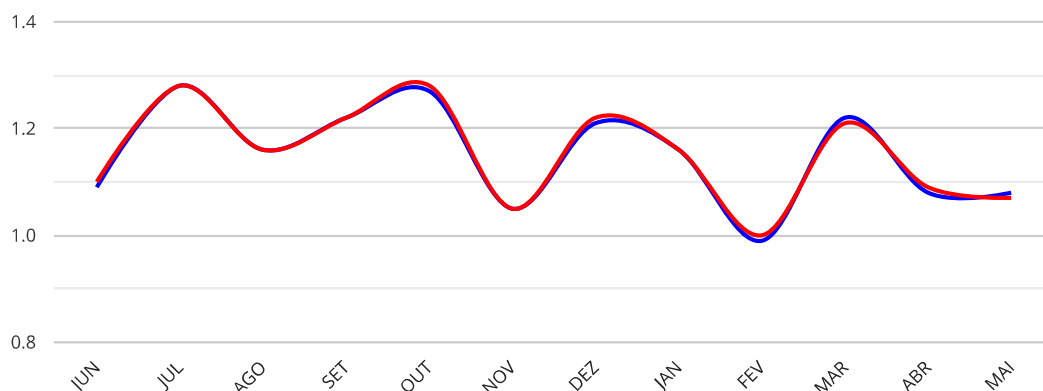
Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Operações Compromissadas - LFT - Vencimento: 2031-03-01	16.942.540,76	39,11
LFT - Venc.: 01/03/2030	2.247.092,05	5,19
LFT - Venc.: 01/06/2030	2.096.646,34	4,84
LFT - Venc.: 01/06/2032	2.061.633,23	4,76
LFT - Venc.: 01/09/2028	2.016.091,94	4,65
LFT - Venc.: 01/03/2032	1.995.469,10	4,61
LFT - Venc.: 01/09/2027	1.970.923,67	4,55
LFT - Venc.: 01/09/2029	1.903.072,88	4,39
LFT - Venc.: 01/03/2028	1.833.935,51	4,23
LFT - Venc.: 01/12/2031	1.829.969,08	4,22



BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,08	5,66	6,94	14,72	28,21	351,50	1,12	0.10
CDI	1,07	5,66	6,95	14,76	28,28		0,05	

2025/2026	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	ANO	ACU
Fundo	1,09	1,28	1,16	1,22	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	1,22	1,08	1,08	5,66	14,72
CDI	1,10	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	1,16	1,00	1,21	1,09	1,07	5,66	14,76

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I	100,00	83.183.082,24	60,69	0,00	35,81	100,00	53.881.314,07



BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do Fundo:

tem como estratégia acompanhar a rentabilidade do CDI, buscando desempenho muito próximo à taxa DI, com foco em segurança e liquidez. Para atingir esse objetivo, o fundo aplica seus recursos majoritariamente em **títulos públicos federais**, especialmente em papéis pós-fixados como o **Tesouro Selic (LFT)**, não assumindo exposição a crédito privado nem a renda variável. Dessa forma, o risco de crédito é considerado baixo, uma vez que os ativos são garantidos pelo Tesouro Nacional.

Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido em linha com o desempenho do indicador de referência (CDI) ao longo da maioria dos períodos analisados.

Taxa de Administração:

A taxa de administração do Fundo é de 0,0106% ao ano, acrescida da taxa de gestão de 0,0248% ao ano, da taxa máxima de distribuição de 0,0646% ao ano, totalizando uma taxa global de 0,10% ao ano.

Risco:

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **risco de mercado**.

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (**v. 03/04/2025**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I**, da resolução **CMN nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.



BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ESPIGÃO DO OESTE

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **16,01%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de **10%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do mesmo segmento, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 19 de junho de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.





Análise de Fundos de Investimento

CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA
FIXA REFERENCIADO DI LP - 11.061.230/0001-87

Data Base da Análise: 29/05/2026



CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.061.230/0001-87

Resumo

Gestão: CAIXA Asset
Administrador: Caixa Econômica Federal
Custodiante: Caixa Econômica Federal
Carência: Não há
Público Alvo: Investidores institucionais

Início: 22/06/2010
Resolução: Artigo 7º, Inciso I
% PL / RPPS - Mai/2026: 15,50%
Benchmark: CDI
Investidor Qualificado: Não

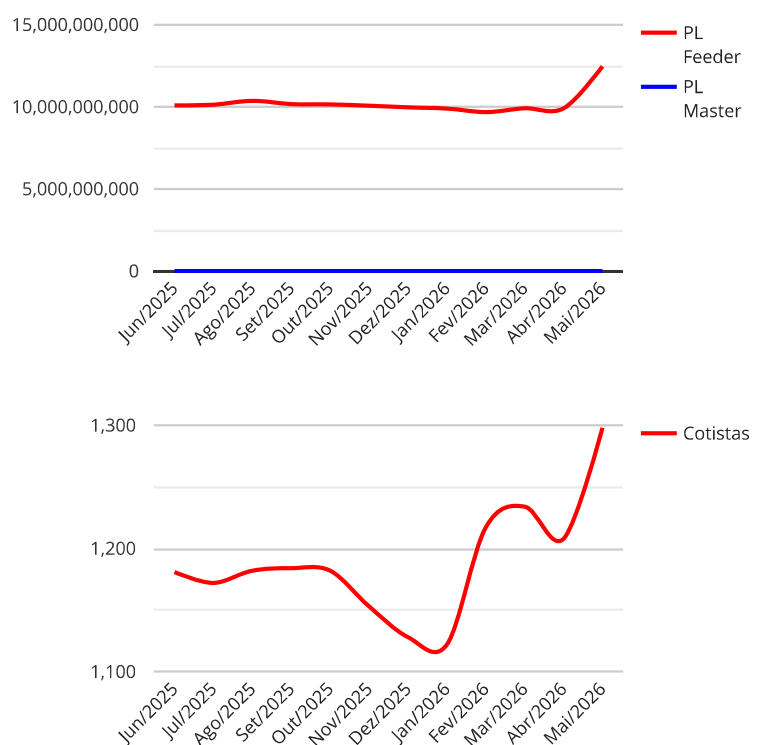
Taxas

Taxa de Performance: Não possui
Taxa de Administração: 0,10%

Índice de Performance: Não possui
Taxa de Resgate: Não possui

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Jun/2025	1.181	10.075.763.049,19	
Jul/2025	1.172	10.133.830.640,63	
Ago/2025	1.182	10.364.727.205,20	
Set/2025	1.184	10.157.818.605,74	
Out/2025	1.182	10.141.896.759,02	
Nov/2025	1.153	10.066.986.647,09	
Dez/2025	1.128	9.965.140.948,89	
Jan/2026	1.122	9.899.738.971,17	
Fev/2026	1.217	9.677.565.620,57	
Mar/2026	1.234	9.916.874.387,08	
Abr/2026	1.208	9.901.321.507,63	
Mai/2026	1.298	12.463.903.309,98	



CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.061.230/0001-87

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 3.000.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 100,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,22% em 09/10/2020

Retorno acumulado desde o início: 342,13%

Número de dias com Retorno Positivo: 3980

Número de dias com retorno negativo: 23

Mínimo Retorno Diário: -0,12% em 05/10/2020

Volatilidade desde o início: 0,23%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08	5,69	3,44	6,98	14,78	28,32	1,13
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,07	5,66	3,42	6,95	14,76	28,28	0,05

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não



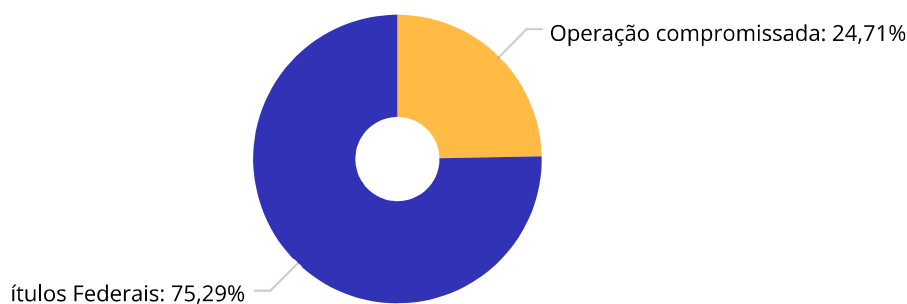
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.061.230/0001-87

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Operação compromissada	2.508.645,8
Títulos Federais	7.643.199,0



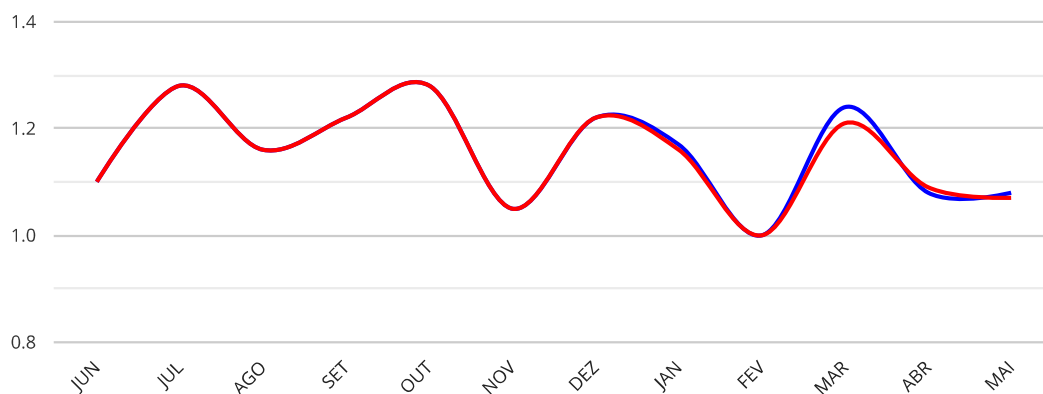
Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Operações Compromissadas - LTN - Vencimento: 2032-01-01	2.508.645,87	20,13
LFT - Venc.: 01/09/2027	1.695.911,51	13,61
LFT - Venc.: 01/03/2028	1.249.349,46	10,02
LFT - Venc.: 01/03/2030	1.057.196,01	8,48
LFT - Venc.: 01/03/2027	805.541,22	6,46
LFT - Venc.: 01/03/2029	797.530,38	6,40
LFT - Venc.: 01/09/2029	563.181,08	4,52
LFT - Venc.: 01/09/2028	525.153,24	4,21
LFT - Venc.: 01/09/2030	504.923,41	4,05
LFT - Venc.: 01/06/2030	444.412,78	3,57



CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.061.230/0001-87

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,08	5,69	6,98	14,78	28,32	342,13	1,13	0.10
CDI	1,07	5,66	6,95	14,76	28,28		0,05	

2025/2026	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	ANO	ACU
Fundo	1,10	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	1,17	1,00	1,24	1,08	1,08	5,69	14,78
CDI	1,10	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	1,16	1,00	1,21	1,09	1,07	5,66	14,76

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I	100,00	83.183.082,24	60,69	0,00	35,81	100,00	53.881.314,07



CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.061.230/0001-87

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do Fundo:

é um fundo de renda fixa cuja estratégia é acompanhar a variação da taxa DI (CDI), com foco na preservação do capital e na obtenção de rentabilidade compatível com esse índice no longo prazo. O fundo aplica majoritariamente seus recursos em ativos de renda fixa pós-fixados, como títulos públicos federais e outros instrumentos financeiros cuja remuneração esteja atrelada à taxa DI. A gestão é voltada para manter a carteira alinhada ao comportamento do CDI, com controle rigoroso de risco e baixa exposição a oscilações de mercado.

Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido consistentemente alinhado com o desempenho do indicador de referência (CDI) ao longo da maioria dos períodos analisados.

Remuneração:

A taxa global é de **0,10%** ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo.

Risco:

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **risco de mercado**.

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (**v. 18/02/2026**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I**, da resolução **CMN nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.



CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.061.230/0001-87

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ESPIGÃO DO OESTE

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **16,01%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de **10%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do mesmo segmento, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 02 de julho de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.







Município de Espigão D'Oeste

04.695.284/0001-39
Rua Rio Grande do Sul
www.espigaodoeste.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Parecer	Junho 2026	31/07/2026

ID: 1497656	Processo	Documento
CRC: 9187583C		
Processo: 9-23/2026		
Usuário: Alessandra Raasch Rogus		
Criação: 31/07/2026 10:29:49	Finalização: 31/07/2026 10:31:04	

MD5: DB9630E2832ED8734C54BB87B97492B7
SHA256: D324DE6E7F31F19B979A35EF1F3C04E8CF5B477DFA1F8E6102C739669E517CA3

Súmula/Objeto:

Parecer da carteira de investimentos referente a junho de 2026.

INTERESSADOS

IPRAM INST. DE PREV. MUN. DE ESPIGÃO DO OESTE	ESPIGÃO DO OESTE	RO	31/07/2026 10:29:49
---	------------------	----	---------------------

ASSUNTOS

ATAS - COMITÊ DE INVESTIMENTOS	31/07/2026 10:29:49
--------------------------------	---------------------

CIENTES

Selma Maria da Silva	04/08/2026 07:52:01
----------------------	---------------------

ASSINATURAS ELETRÔNICAS

 Alessandra Raasch Rogus	Membro do Comitê de Investimentos	31/07/2026 10:31:46
--	-----------------------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

 NAIRA REGINA RICIERI	DIRETORA FINANCEIRA	03/08/2026 07:29:24
---	---------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

 Adriana Francisca Coelho	Presidente do Instituto de Previdência Municipal	03/08/2026 08:51:44
---	--	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.espigaodoeste.ro.gov.br informando o ID 1497656 e o CRC 9187583C.